Trabalhos Científicos

Título: Doença Pelo Vírus Da Imunodeficiência Humana (Hiv) Na Região Nordeste: Perfil Epidemiológico De Casos De Crianças Menores De 14 Anos Durante O Período Entre De 2017 A 2022

Autores: O vírus da imunodeficiência humana, o qual ataca o sistema imunológico, com foco nos linfócitos T CD4+, é o maior fator de risco para as infecções oportunistas, como pneumonia, candidíase e tuberculose. Nesse prisma, embora exista uma redução de casos devido à prevenção combinada, ainda há um grande número de crianças infectadas por HIV na região Nordeste. Portanto, nota-se a necessidade de estudos atuais sobre o assunto. Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de indivíduos de 0 a 14 anos da doença pelo vírus da imunodeficiência humana na região nordeste durante o período de 2017 a 2022.Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. Entre os 1.003 casos encontrados após análise do período avaliado, destaca-se que a faixa etária mais acometida é de menores de um ano de idade, sendo equivalente (31,6%) da população afetada. Os anos de 2017, 2018 e 2019 foram mais incidentes, com 225, 212 e 223 casos, respectivamente. Ademais, foi identificado que pardos (48,75%) e pacientes do sexo masculino (52,14%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 16 casos evoluíram para óbito.Diante disso, confirma-se a importância da avaliação do perfil epidemiológico dos casos de doença pelo vírus da imunodeficiência humana em crianças menores de 14 anos na região nordeste do país, para otimizar as formas de atendimento e alcançar de maneira efetiva os pacientes que possuem a doença pelo HIV. Ademais, percebe-se que os pardos, pacientes do sexo masculino e crianças menores de um ano de idade são os mais acometidos, outrossim o número de casos entre os anos analisados sofreu mudanças significativas no que se refere ao quantitativo demonstrado na pesquisa. Assim, com base nesses dados pode-se direcionar as ações visadas à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento do HIV.

Resumo: MANOELA LEÃO SERENI MURRIETA (CESUPA), LUCAS SALES OLIVEIRA (CESUPA), RHUAN DALMASO PERES (CESUPA), GIULIA LINS REMOR (CESUPA), LUIZA LAMARTINE NOGUEIRA ARAÚJO (CESUPA), NICOLLE CRESPO GRANDI (CESUPA), THIAGO AUGUSTO CECIM SALES (CESUPA), VIVIANE PARACAMPO DA SILVA (CESUPA), NATÁLIA CRESPO GRANDI (CESUPA), LAIS FERNANDA GALVÃO BASTOS (CESUPA)